



MATERIAL DIDÁTICO SOBRE O AQUÁRIO DO RIO SÃO FRANCISCO: UMA ESTRATÉGIA PARA A CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA DO “VELHO CHICO”

Lucas Rafael Pinto da Silva^{1,2}, Gislaine Xavier ², Gladstone Araújo ², Priscilla Caroline Silva¹

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Zoologia, Laboratório de Ictiologia LABIC, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

² Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

E-mail: lucasrafsilvap@gmail.com

O Aquário do Jardim Zoológico de Belo Horizonte (Bacia do Rio São Francisco), foi inaugurado em 2010 através de parceria entre a Prefeitura de BH e Ministério do Meio Ambiente. O espaço conta com 21 recintos, que representam a diversidade ecológica do Rio São Francisco. O plantel abriga cerca de 50 espécies de peixes, nativas e exóticas, que colaboram para compreensão da diversidade biológica da bacia e sua relação com as comunidades ribeirinhas. A principal função do aquário é sensibilizar o público sobre as ameaças que incidem sobre a bacia, tais como poluição, desmatamento, sobrepesca e impacto de barramentos. Como estratégias para promover a conservação, oferecem-se visitas guiadas, atividades lúdicas e conteúdos audiovisuais que contextualizam o rio da nascente à foz. Além da vertente educativa, o aquário opera como um sistema de suporte de vida que garante a qualidade da água e o bem-estar animal por meio de tecnologias de filtragem e nutrição balanceada. Atualmente existem 3 espécies ameaçadas de extinção mantidas fora da exposição para bases de estudos envolvendo genômica e reintrodução em ambiente natural. No entanto, o material disponível aos visitantes e utilizado como auxílio na visita guiada, é incompleto. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo elaborar material com informações científicas sobre as espécies que despertem a curiosidade e simpatia dos visitantes, colaborando para a conservação da biodiversidade através da educação ambiental. Foram elaborados posters, banners e placas com informações sobre as espécies e seus serviços ecossistêmicos os quais estão afixados próximos aos tanques. Está em fase de produção, material lúdico como jogos e Qr Codes com informações gerais e que serão anexados aos recintos. Essa iniciativa possui potencial impacto para a valorização da diversidade biológica local e conscientização popular sobre a necessidade da biodiversidade no desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: São Francisco, Educação Ambiental, Conservação da Ictiofauna